

Sedese e municípios da RMBH propõem a formação de rede de articulação para a assistência social

19 de Abril de 2018 , 17:54
Atualizado em 19 de Abril de 2018 , 17:58



Os desafios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, o papel do Estado e os resultados da implantação

dos projetos sociais em Minas foram os destaques da participação da subsecretária da Assistência Social da Secretaria do Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social, (Sedese), Simone Albuquerque, no Fórum de Gestores Municipais da Assistência Social da Região Metropolitana de Belo Horizonte, realizada no último dia 18, na sede da Associação dos municípios da Região Metropolitana (Granbel).

Na abertura do evento, a subsecretária apresentou as conquistas em Minas para qualificar o atendimento da assistência social e elevar a qualidade de vida das pessoas mais pobres. A regularização dos repasses do Piso Mineiro de Assistência Social e a aprovação do plano de reorganização dos serviços de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade foram importantes ações asseguradas pela gestão estadual.

“A implantação dos Centros de Referência Especial de Assistência Social (Creas), nos territórios com maior vulnerabilidade social do Estado, foi considerada uma grande vitória da Sedese. Hoje, 246 municípios mineiros estão com proteção social especial do Estado”, comemora Simone Albuquerque, completando que atualmente foram entregues no Estado quatro Creas nas cidades de Diamantina, Almenara, Águas Formosas e Peçanha.

O acolhimento institucional, a Rede Cuidar, as capacitações dos gestores municipais e a supervisão técnica foram enfatizados no encontro, reforçando a importância da articulação entre a Sedese e os municípios para a formação de uma rede social no Estado. “Estamos abertos ao diálogo, orientação e apoio técnico. Para a qualificação referente ao programa Qualifica Suas, estamos formando o Núcleo

de Educação Permanente com gestores e centros universitários”, completou.

Gestores reivindicam mais informações sobre os direitos dos municípios

Qual o papel da Sedese na implantação dos programas? Como resolver a relação conflituosa com o Ministério Público sobre os direitos da proteção social especial? E a adesão ao programa Criança Feliz? E Família Acolhedora, como implantar? Estas questões foram levantadas durante o Fórum e os participantes decidiram investir e ampliar a articulação entre a Sedese e os municípios da Região Metropolitana e assim assegurar maior fluxo de informações sobre os programas e um maior intercâmbio entre as cidades.

“Teremos um prazer enorme em oferecer apoio técnico e jurídico aos municípios mineiros. É fundamental trabalharmos em rede, ter outras possibilidades de organização”, afirma Simone Albuquerque. Ela lembra também que os cortes na área social aprovado pela Emenda Constitucional 95/2016, do governo federal, retrocedeu os direitos da assistência social. “Foram reduzidos os investimentos nos próximos 20 anos, o que significa um congelamento desses recursos nesse período. Temos que lutar, organizar e resistir em nome dessa política importante para os mais pobres”.

Participaram da reunião o superintendente da Capacitação, Monitoramento, Controle e Avaliação de Política de Assistência Social, Jaime Rabelo, o diretor da Regional Metropolitana, Wagner Maciel da Silva, e os gestores sociais dos municípios de Sabará, Brumadinho, Nova Lima, Igarapé, Juatuba, Mateus Leme, Ibirité, Taquaraçu de Minas, Raposos e Contagem, Confins, Lagoa Santa, Mário Campos, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves e São João de Bicas.

[Enviar para impressão](#)